



1 MACROECONOMIA

PIB CRESCIMENTO REAL DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

	2018	2019	2020*	2021*	2022*
PT	2,4	2,2	-8,1	-	-
ÁREA €	1,8	1,3	-8,0	5,0	3,2

*projeção Fonte: Banco Portugal
Tabela 1 - Taxa de variação anual do PIB

BALANÇA COMERCIAL IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES (Taxa de Variação Anual, em %)

	% PIB em 2019	2018	2019	2020*
EXPORTAÇÕES	43,5%	3,8	3,5	-19,5
IMPORTAÇÕES	43,3%	5,8	4,7	-11,7

*projeção Fonte: Banco de Portugal
Tabela 2 - Balança Comercial

EMPREGO TAXA DE DESEMPREGO (% População ativa)

	2018	2019	2020*
PT	6,6	6,7	7,7
UE27	7,0	6,5	7,5

*set/20 Fonte: EUROSTAT
Tabela 3 - Taxa de Desemprego

As projeções do Banco de Portugal estão fortemente condicionadas pelos efeitos económicos muito adversos da pandemia. A economia portuguesa cairá 8,1% em 2020, reflexo de uma queda de 9,4% no primeiro semestre e de uma recuperação na segunda metade do ano. O comportamento da economia portuguesa acompanhou a evolução do PIB dos países do euro que, de acordo com as projeções do Banco Central Europeu, diminuirá 8,0% em 2020 - Tabela 1

Perspetiva-se uma queda das exportações de 19,5% em 2020. A queda das exportações de turismo é a principal razão para que a balança de bens e serviços passe a deficitária, determinando a deterioração do saldo da balança corrente e de capital. Em 2020, a economia portuguesa registará necessidades líquidas de financiamento face ao exterior de 0,6% do PIB, o que acontece pela primeira vez desde a anterior crise - Tabela 2.

Segundo o EUROSTAT, até setembro de 2020, a taxa de desemprego dos países da UE27, ultrapassou o registo de 2018, subindo aos 7,5%. Portugal mantém-se acima dessa média, registando agora 7,7% da população ativa no desemprego - Tabela 3.

2 DESPESA EM SAÚDE E MEDICAMENTOS

DESPESA EM SAÚDE

GASTOS EM SAÚDE (% PIB e peso por financiador/prestador)

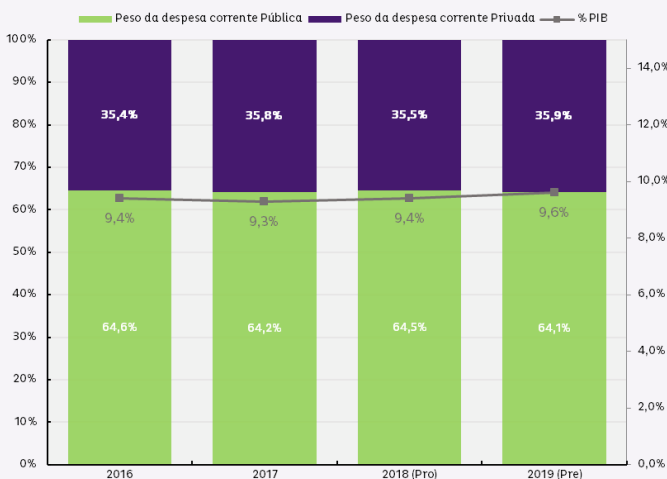
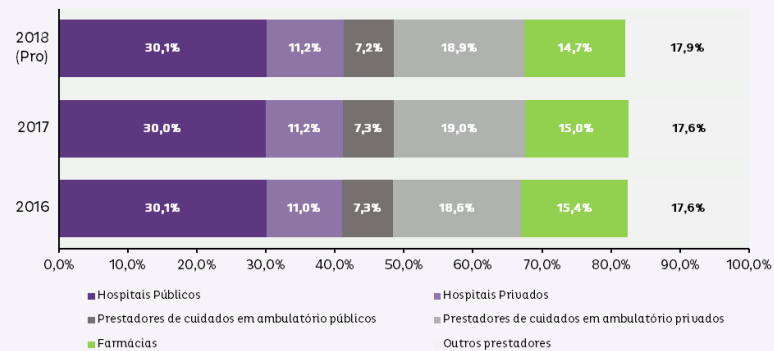


Gráfico 1 - Despesa Corrente em Saúde (Adaptado ADIFA) Fonte: Conta Satélite da Saúde, INE, 2020



Legenda: pro - provisório; pre - preliminar

Gráfico 2 - Despesa pública por prestador (Adaptado ADIFA) Fonte: Conta Satélite da Saúde, INE, 2020

De acordo com os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), na habitual publicação relativa à Conta Satélite da Saúde, a despesa corrente em saúde totalizou 19.303,4 milhões de euros, que corresponderam a 9,4% do Produto Interno Bruto (PIB) e a 1.877,1 euros *per capita*, no ano de 2018. Para 2019, com base nos dados disponíveis, foi estimado que a despesa corrente em saúde tenha atingido 20.302,6 milhões de euros (9,6% do PIB e 1.973,8 euros *per capita*). A despesa corrente em saúde cresceu a um ritmo superior ao do PIB (+1,3 p.p.) em 2018 e 2019, contrariamente ao que se observou no ano anterior (menos 1,0 p.p. do que o PIB). No que respeita às fontes de financiamento, em 2018, a despesa corrente pública registou uma taxa de crescimento nominal superior à despesa corrente privada (6,0% e 4,8%, respetivamente), representando 64,5% da despesa corrente. Para 2019, o INE estima que a despesa pública tenha crescido a um ritmo inferior (menos 1,6 p.p.) que a despesa privada (variação de 6,2%) - Gráfico 1. Em 2018 não se observaram alterações significativas na repartição da despesa corrente em saúde por prestador. O peso relativo na despesa corrente das farmácias continuou a diminuir (-0,3 p.p.).



3 MERCADO FARMACÊUTICO AMBULATORIO



EVOLUÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO DE AMBULATORIO (mM€ - PVF; Unidades)

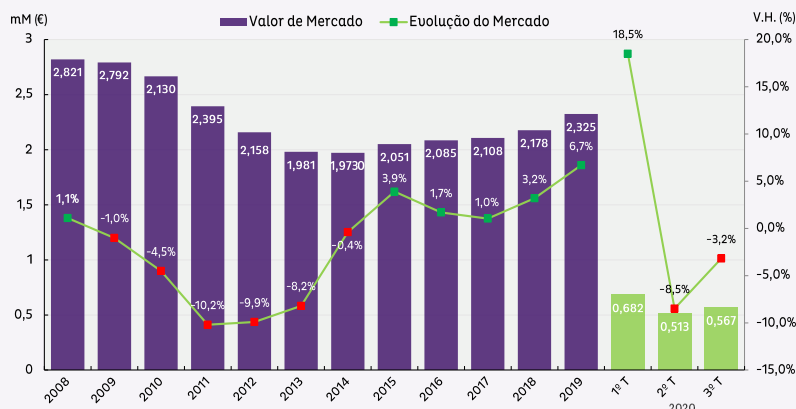


Gráfico 3 - Evolução em valor (mM€, PVF)

Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista, 2020

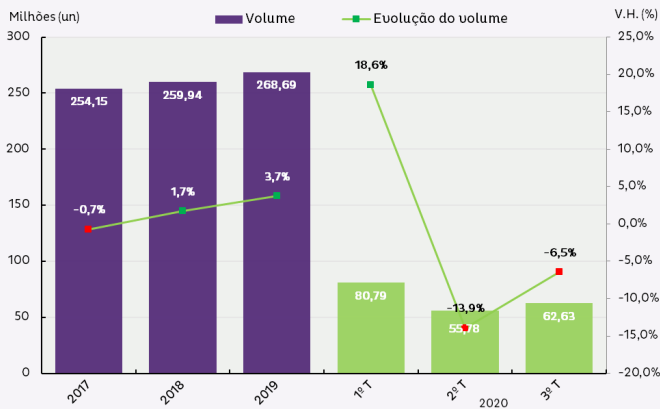


Gráfico 4 - Evolução do volume (unidades)

Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista, 2020

O valor do mercado farmacêutico de ambulatório em 2019 foi de 2,325 mil milhões de euros (PVF). Quando comparado com o ano anterior, apresentou um crescimento de 6,7%, equivalente a mais 147 milhões de euros. Contudo, o valor continua inferior ao máximo registado em 2008, o que corresponde ainda a uma redução de -17,6%. Os três primeiros trimestres de 2020, apresentam um comportamento atípico face aos seus períodos homólogos, explicados pelos efeitos da pandemia - Gráfico 3.

No que respeita à análise do volume de medicamentos transacionados, depois de uma ligeira redução em 2017, os anos seguintes apresentaram um aumento que acompanha a tendência de crescimento do mercado farmacêutico em valor. Em 2020, o primeiro trimestre fica marcado por um aumento muito significativo do volume, face ao seu homólogo, explicado pela influência do início da pandemia - Gráfico 4.



MERCADO FARMACÊUTICO POR CLASSE EM VALOR (€ PVF) E VOLUME (UN.)

2020

	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		SUB-TOTAL			
	VALOR (€ PVF)	VOLUME (un.)	VALOR (€ PVF)	VOLUME (un.)	VALOR (€ PVF)	VOLUME (un.)	VALOR (€ PVF)	V.H. %	VOLUME (un.)	V.H. %
TOTAL	681 924 071	80 786 680	513 101 454	55 781 899	566 971 385	62 626 546	1 761 996 910	2,4	199 195 125	-0,3
MSRM	603 879 620	67 473 725	503 948 401	48 134 581	523 849 092	53 926 623	1 570 179 637	2,1	169 534 929	-0,1
MNSRM	77 982 815	13 305 788	55 803 269	7 641 314	57 861 261	8 693 335	191 647 346	4,4	29 640 437	-0,3
Genéricos	138 449 132	26 275 985	103 818 146	18 674 983	115 951 418	20 828 469	358 218 696	3,7	65 779 437	2,8

Tabela 4 - Mercado Farmacêutico por classe

Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista, 2020

Apesar do comportamento atípico do mercado farmacêutico durante o ano de 2020, até ao terceiro trimestre, o mercado apresentava um crescimento de 2,4% em valor, apesar da ligeira redução em volume -0,3%. Esta tendência é equivalente na classe de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM) e Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM), destacando-se, porém, um aumento em volume (2,8%) dos medicamentos genéricos - Tabela 4. Depois de um período de ligeira estagnação, a partir de 2018, o volume do mercado de genéricos em ambulatório continua a apresentar um crescimento significativo - Gráfico 5.



EVOLUÇÃO DO MERCADO DE GENÉRICOS EM AMBULATORIO (Unidades)

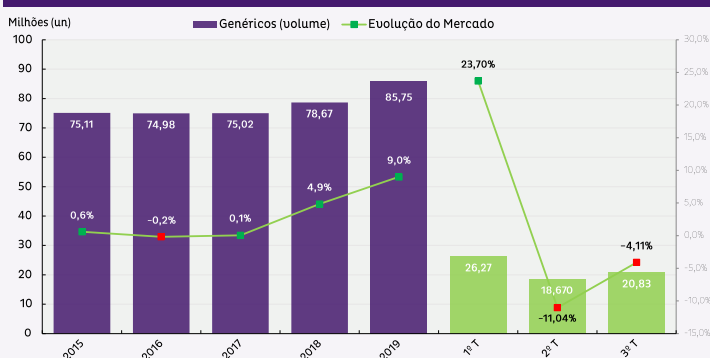


Gráfico 5 - Evolução do mercado de genéricos em volume

Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista, 2020

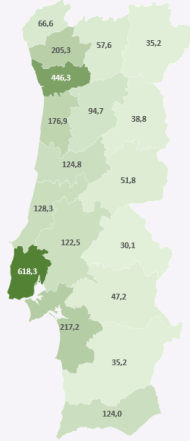
BOLETIM

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

- 1 MACROECONOMIA
- 2 DESPESA EM SAÚDE E MEDICAMENTOS
- 3 MERCADO FARMACÊUTICO AMBULATORIO
- 4 LEGISLAÇÃO E CIRCULARES



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO SELL-OUT DAS FARMÁCIAS - YTD SET 2020 (M€ - PVP)



A análise à distribuição geográfica dos dados de *sell-out* das farmácias durante os três primeiros trimestres de 2020 permite constatar que os distritos com maior volume de vendas das farmácias correspondem ao distrito de Lisboa (618,3 M€), seguido do distrito do Porto (446,3 M€) e Braga (205,3 M€). Por outro lado, os distritos que apresentam um menor volume de vendas das farmácias, correspondem ao distrito de Portalegre (30,1 M€), seguido do distrito de Beja e Bragança (ambos com 35,2 M€).

Gráfico 6 - Distribuição geográfica do sell-out das farmácias (YTD SET/20, M€, PVP) Fonte: HMR, 2020

4 LEGISLAÇÃO E CIRCULARES

Legislação

[Decreto-Lei n.º 99/2020 - Diário da República n.º 227-B/2020, Série I de 2020-11-22](#)

Altera as medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19

[Decreto n.º 11/2020 - Diário da República N.º 236-A/2020, Série I de 2020-12-06](#)

Regulamenta a aplicação do estado de emergência decretado pelo Presidente da República

[Despacho n.º 11199/2020 - Diário da República n.º 222/2020, Série II de 2020-11-13](#)

Delegação de competências da Ministra da Saúde nos Secretário de Estado Adjunto e da Saúde e Secretário de Estado da Saúde

[Despacho n.º 11005/2020 - Diário da República n.º 219/2020, Série II de 2020-11-10](#)

Subdelega na diretora-geral da Saúde a competência para a prática de todos os atos necessários à aquisição de vacinas contra a doença COVID-19

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 88/2020 - Diário da República n.º 200/2020, Série I de 2020-10-14](#)

Define orientações e recomendações relativas à organização e funcionamento dos serviços públicos de atendimento aos cidadãos e empresas no âmbito da pandemia da doença COVID-19

[Decreto do Presidente da República n.º 39-B/2020 - Diário da República n.º 182/2020, 1.º Suplemento, Série I de 2020-09-17](#)

Nomeia, sob proposta do Primeiro-Ministro, Inês Pacheco Ramires Ferreira, Secretária de Estado da Educação, António Lacerda Sales, Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Diogo Luís Batalha Soeiro Serras Lopes, Secretário de Estado da Saúde, Hugo Santos Mendes, Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, Marina Sola Gonçalves, Secretária de Estado da Habitação, e Teresa Alexandra Meca Valverde Gouveia Coelho Estêvão Pedro, Secretária de Estado das Pescas

[Despacho n.º 8614/2020 - Diário da República n.º 175/2020, Série II de 2020-09-08](#)

Determina que receitas médicas nas quais sejam prescritas exclusivamente vacinas contra a gripe, para a época gripal de 2020/2021, emitidas a partir de 1 de julho de 2020, são válidas até 31 de dezembro do corrente ano

Circulares

[Circular informativa N.º 175/CD/100.20.200](#)

Rastreabilidade de stocks de medicamentos para COVID-19 - formato de reporte - atualização da lista de medicamentos

[Circular informativa N.º 164/CD/100.20.200](#)

Novo Sistema de Informação para Dispositivos Médicos (SIDM)

[Circular informativa n.º 152/CD/100.20.200](#)

Atualização do estado de comercialização

SOBRE:

O Boletim da Distribuição Farmacêutica é uma publicação periódica da ADIFA - Associação de Distribuidores Farmacêuticos, que tem por objetivo apresentar dos principais indicadores e tópicos de interesse geral e específicos dos Distribuidores Farmacêuticos de Serviço Completo.

Esta publicação é de uso restrito dos associados da ADIFA, sendo a sua distribuição ou publicação para outros fins condicionada a autorização prévia.

APOIOS:

HMR health market research

IQVIA™